

POTENCIAL DE USO DAS ESPÉCIES DE MYRTACEAE DA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO ALTO RIO PARANÁ

Gustavo Ryuta Kawano Horie (PIBIC/EM/CNPq/UEM/CAP), Aline Gabriele dos Santos, Mariza Barion Romagnolo (Orientador). E-mail: mbromagnolo@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Biológicas, Maringá, PR.

Ciências Biológicas /Botânica Aplicada

Palavras-chave: Floresta Estacional Semidecidual; Levantamento florístico; Produtos florestais não madeireiros.

RESUMO

A família Myrtaceae é caracterizada por sua distribuição pantropical, onde encontra-se representada no Brasil com cerca de 1200 espécies distribuídas em 29 gêneros, sendo classificada como a oitava maior no grupo de angiospermas. Considerada destaque no quesito de valor econômico, são relatadas diversas espécies com potenciais de uso na área alimentícia e medicina popular. O presente trabalho, portanto, objetivou analisar o potencial de uso das espécies de Myrtaceae presentes na planície de inundação do alto rio Paraná, descrevendo todo o conhecimento básico da família. Foram estabelecidos 11 setores de potenciais: alimentício, apicultura, arborização, madeira, controle de pragas, fármaco, fabricação de ferramentas, medicinal, ornamental, paisagismo e revegetação. A lista de espécies foi obtida através dos materiais depositados no herbário do Nupélia (HNUP), e como complemento, foram registradas informações relevantes através de revisões em artigos científicos, como a utilização tradicional e os potenciais de uso de cada espécie, além da distribuição geográfica ao longo do país. Foram analisados 10 gêneros entre 33 espécies diferentes, onde o gênero *Eugenia* apresentou a maior diversidade, e logo em seguida, *Myrcia*. Todas elas apresentaram presença na Mata Atlântica com ampla distribuição geográfica ao longo do país, isto é, em todas as regiões. Das espécies, 83% apresentaram potencial para alimentação e 72% para utilização na medicina, ressaltando um forte valor econômico. Concluiu-se que os resultados encontrados por este levantamento indicam a importância do conhecimento da área de estudo e das espécies da família Myrtaceae, tanto para a conservação da vegetação, quanto para a comprovação do conhecimento popular.

AGRADECIMENTOS

Ao PIBIC, CNPq, e todos os integrantes do laboratório de vegetação ripária da UEM.